



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Sábado

10

Fevereiro de 1973

N.º 2132 (AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 97 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921 999



## DOCTOR CÉSAR MOREIRA BAPTISTA

Em Janeiro de 1958, foi nomeado, para o alto cargo de Secretário Nacional de Informação, o nosso ilustre conterrâneo.

Quinze anos são passados e reconhecidos têm sido os invulgares dotes do Dr. César Baptista, que o levaram a fazer parte do elenco ministerial, na posição de Secretário de Estado da Informação e Turismo, desde Outubro de 1968.

Grande foi a sua obra, quer no País quer no Estrangeiro, onde foi várias vezes, quer acompanhando o mais alto Magistrado da Nação, quer nos deveres das suas altas funções, e sempre prestigiou o seu nome, deixando, em todos os Países que visitou, nomeadamente Brasil e Espanha, o cunho bem vincado da sua alta personalidade de homem e de político.

Espinho sente-se orgulhoso do seu filho dilecto, e confia, conhecedor das suas altas qualidades, em uma ascensão sempre gloriosa, bem digna daqueles que, pelos seus merecimentos, sabem vencer.

## O JOGO EM ESPINHO

O jogo em Espinho, que influenciou as três classes, deve ter principiado pelo povo, pois deve ter sido à sombra dos barcos ou nas mesas das tabernas que os vareiros começaram a jogar a *bisca*, sem casinos nem dancings, mas com os copázios de vinho que alegravam a vida e não deixavam ninguém a perder.

No remanso dos lares também se jogava a *suéca* ou o *burro em pé*, mas, a maior parte das vezes, era a feijões.

Depois, construída que foi uma casa de pedra e cal na Praça Velha e que era de propriedade do Comendador Sá Couto, o jogo passou a chamar-se *whist* e sobrepôs-se ao que era jogado nas treze tabernas que, em 1965, já existiam em Espinho.

Altos dignitários da Igreja passaram ali com o viciozinho, acompanhados pelos fidalgos, que, a esse tempo frequentavam Espinho na época calmosa. Mais tarde, passaram a jogar na Assembleia, que era em casa do «Três quilhas», razoável proprietário ao tempo e que, além de alugar o seu prédio, possuía uma burrinha para alugar no verão e que deve ter sido o primeiro «taxi» de Espinho.

Passou depois à casa do Anão, até que foi construída, pelos importantes do tempo, uma Assembleia, onde mais tarde foi o Casino Peninsular e onde é o actual Casino.

Proliferaram as Casas de Jogo e a Câmara da Vila da Feira recebia, no ano de 1872, duzentos mil réis do imposto devido.

Entre outras, existiram em Espinho as seguintes casas de jogo:

Café da Praia, Barbosa dos Pirolitos, Barbosa Cautelleiro, Falperra, Chinês, Grande Hotel, Jardim do Teatro, Pataqueira do Jardim (onde se jogava um vintém), Bragança, Paraíso de Viseu, Casino Peninsular, Falcão, Chico do Pipo e Pires, não contando com as verdadeiramente clandestinas.

Em 1928, surgiu a regulamentação do Jogo, criando bases legais para a sua exploração, abrindo em 1 de Maio e encerrando em 30 de Outubro, o qual mais tarde foi modificado para 1 de Junho e 30 de Novembro.

Vários concessionários por aqui têm passado, e, valha a verdade, se cumpriram com o que estava regulamentado, não beneficiaram Espinho como seria de esperar.

Não por culpa deles, mas talvez da regulamentação que não exigia benefícios para a terra à altura da importância da zona.

Muitos teriam esperado, porventura, que os concessionários estabelecessem um manancial de benesses que nunca mais acabariam, mas o que é certo, e muito certo, é que a obrigação começava e acabava dentro da própria lei e o concessionário tornava-se um industrial como qualquer outro, com absoluto direito de defender a própria fazenda.

Fora da obrigação contratual, tudo quanto derem, é favor, e muitas vezes se poderá considerar uma esmola.

Vem uma banda tocar a qualquer aldeia das cercanias,

e vá de tocar em frente ao Casino, para fazer a sua saudação. Poderia ser assim mas sabemos que não é, porque, no fim do cumprimento, lá vem a tal coisa que se parece com a esmolinha que, antigamente, recebiam os grupos que cantavam as Janeiras.

Acaba este ano a actual Concessão, e, por uma Portaria do Ministério do Interior e Secretaria de Estado da Informação e Turismo e do Urbanismo e Habitação, foi criada a Comissão a que se refere a Portaria de 27 de Novembro de 1959, do Ministério das Obras Públicas, para o estudo e elaboração dos planos e obras a realizar nas zonas de Jogo de Figueira da Foz, Espinho e Póvoa.

Dessa Comissão farão parte o Presidente da Câmara Municipal do Concelho, Representante da Direcção Geral de Turismo, Representante da Inspeção de Jogos, Representante da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Não podemos duvidar de que as conclusões a que chegar esta Comissão terão uma influência decisiva nas condições em que vai ser elaborada a futura Concessão, e, sabemos que todas as colectividades poderão ter a sua opinião e concorrer com os seus bem intencionados alvitres para que as conclusões da Comissão de Espinho sejam, dentro do razoável, tendentes ao maior favorecimento de Espinho, pois que, se o Jogo é um mal necessário, é justo que se possa tirar dele o melhor bem.

Seria justo que fossem preferidos os Concessionários que dessem maiores garantias no futuro, beneficiando Espinho, principalmente no seu aspecto turístico, com a obrigação de dar, e dar mesmo, tudo quanto contratarem.

E' de esperar que várias Empresas se abalancem, mas só poderão fazer obra de grande altura, se lhe forem proporcionados os meios, entre os quais citaremos, como mais importante, o estabelecimento de zona permanente para Espinho. Assim se poderá valorizar a Concessão e o nosso Turismo poderá contar com verbas que estejam à altura das necessidades da terra. Necessitava-se de uma Praça de Touros e não foi a Empresa de Jogo que a construiu, porque a tal não era obrigada. Temos um Grande Hotel, que também não é propriedade da Empresa e temos terrenos aproveitáveis que também o não são.

Espinho começa a virar-se para o Mar e seria justo que o novo Casino fosse construído mais perto da praia, já que se demonstra que é possível, com a defesa, suster as águas do mar. Temos uma Banda de Música a extinguir-se, uma Companhia que morrerá ao nascer se não for auxiliada e um Campo de Jogos que não está à altura da terra, não falando em necessidades absolutas, como seja a assistência a pobres, creches, conferências vicentinas, Misericórdia, etc.

Há que resolver muitos casos que uma adequada Concessão ajudaria a resolver. E, sobretudo, que o Jogo em

Continua na pág. 2

## Companha de Pesca

Espinho não pode dispensar certas regalias do passado.

O progresso tudo avassala, mas as características de uma terra devem ser conservadas, sob pena de cairmos em prejudicial monotonia.

O nosso turismo tem, por fundo o mar, e, esquecê-lo, seria esquecer as próprias raízes de Espinho.

A azáfama dos tempos idos não voltará em toda a sua grandeza.

Mas deve conservar-se, embora num mínimo, o que ela teve de grande e de belo.

Espinho é o Mar e VAMOS AO MAR. Apareceram os homens que assim o empreenderam e realizaram.

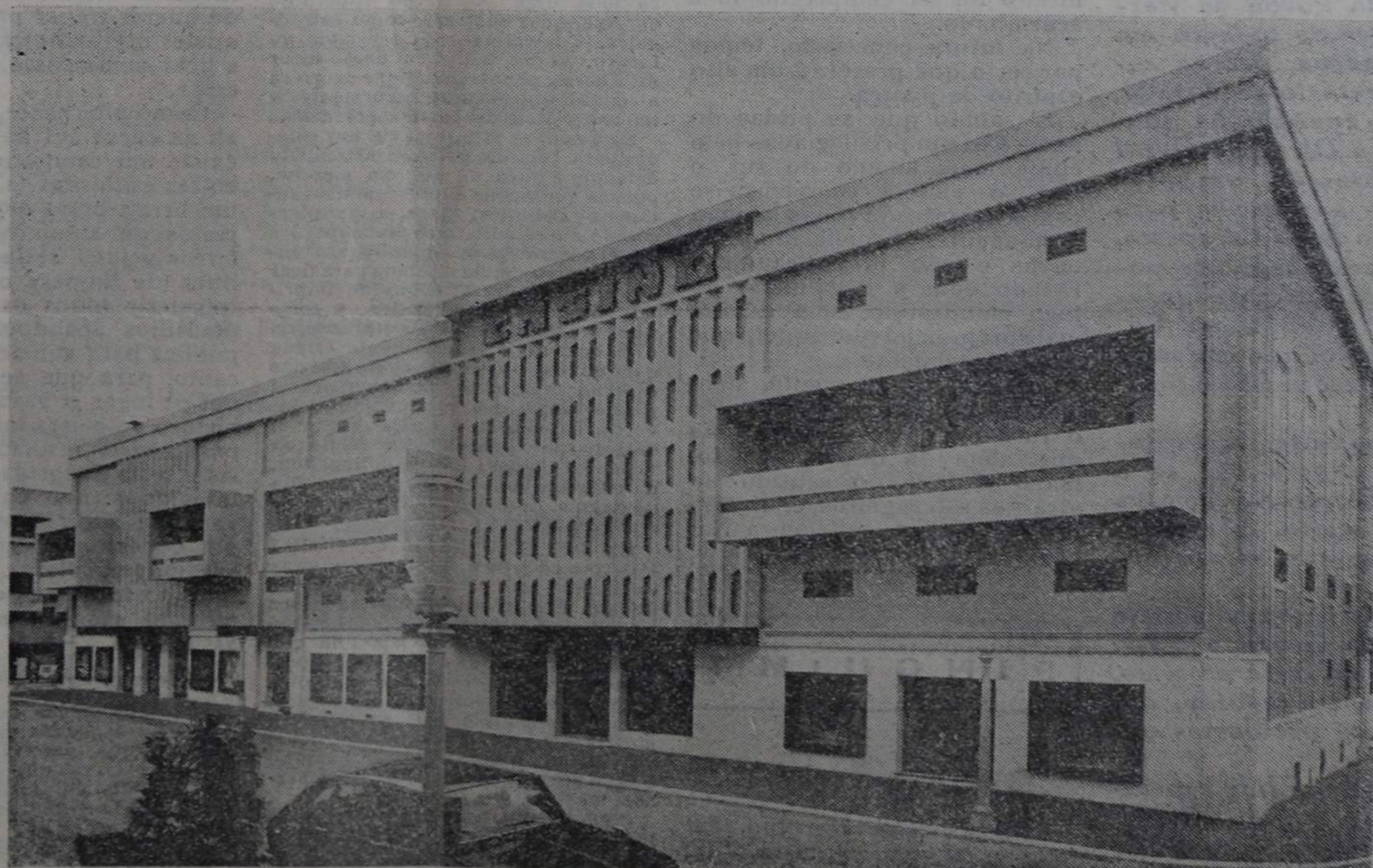
Está tudo a postos para a nova safra, que auguramos excelente.

A Benção do barco e do aparelho será dada amanhã, Domingo, pelas 10 horas da manhã.

Os nossos vareiros vão ao Mar, e que Deus os acompanhe.

E como os nossos antigos, nós diremos:

Vamos ver o barco novo  
Que se vai deitar ao mar.  
Nossa Senhora vai dentro  
E os anjinhos a remar.



GRANDE CASINO DE ESPINHO

# Novamente em Cena...

Não gostamos de repetir os comentários, senão quando razões de peso nos obrigam a tal, quando mais não seja, para demonstrar o bom senso que preside às nossas funções, sempre caracterizadas pela ideia de servir o público, nos seus anseios mais legítimos.

E' por isso que demos o título curioso de, novamente em cena... quase a dar a impressão de que se trata de uma peça de teatro que faz sucesso e que vai ser representada pela segunda vez, para satisfazer a curiosidade do público.

Trata-se apenas de salientar aquilo que foi dito na «Defesa» n.º 2124, de 16 de Dezembro do ano findo, sob a epígrafe, «Quem Espera...», não por ecos de aplausos que nos foram dirigidos, mas por um acontecimento recente que nos saltou à vista, tão intimamente ligado ele está, às nossas considerações daquela data.

Tal facto relaciona-se com uma reunião de alto nível, efectuada no Porto, na terça-feira, dia 30 de Janeiro findo, sob a presidência do sr. Secretário de Estado do Urbanismo e Habitação, que se fazia acompanhar de diversos técnicos do seu departamento.

O objectivo dessa reunião, onde estavam presentes os Governadores Cívicos do Porto e de Braga, e ainda os presidentes das Câmaras dos dois distritos, era a elaboração de um Plano Territorial de Urbanização da Região do Porto.

Pois bem, no final houve troca de impressões, na qual foram ventilados problemas locais, especialmente de Famalicão e Póvoa de Varzim, pela boca dos respectivos presidentes, que sintetizam a angústia de quem espera pela solução dos seus problemas.

Quando o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, no uso da palavra em tom de mágoa, diz ao senhor Secretário de Estado, que havia enviado, há quatro anos, à Direcção-Geral de Urbanização, um projecto para aprovação, para o qual não houve resposta, exprime-se do seguinte modo: — «Isto assim desmoraliza os presidentes das Câmaras Assim não andamos e as populações ficam insatisfeitas.»

Mais adiante, acrescentou: — Era para ver se o senhor Secretário deitava uma mão a isto. E' que estamos deveras atrapalhados.»

Em resposta, aquele membro do Governo disse: não está mal, está péssimo. Prometeu, em seguida, dar solução aos problemas expostos.

— Depois disto lido e meditado; mais, ouvida a explicação pela boca do próprio Dr. Arriscado Amorim, a quem felicitamos pelo de-

sassombro e firmeza da sua atitude, detivemo-nos naquele parágrafo onde diziamos que o Povo se volta para a sua Câmara. «Esta é que suporta os embates dos que gostam de ver o progresso das populações, prometendo coisas, programando obras, que muitas das vezes ficam no papel à espera da hora suprema dum realização válida». O presidente, mais que as reacções, é o alvo das imprecações dos munícipes, quando, afinal, a demora tem outra proveniência».

Meditamos na coincidência dos reparos para chegarmos à triste conclusão de que o mal grassa com todas as suas consequências perniciosas, ao mesmo tempo que recordamos também, aquelas declarações do Senhor Presidente do Conselho, quando afirma a falta de técnicos, em especial por empresas privadas lhes oferecerem melhores proventos que o Próprio Estado.

Mesmo assim, é de erguer o nosso, (o de todos nós) veemente apelo, aos ilustres elementos de quem dependem muitas soluções, para que sacrifiquem um pouco da sua comodidade em benefício do bem comum

A Nação ficar-lhe-á muito grata!

O Povo retribuirá com profundo reconhecimento!

Martins Gomes

## O Jogo em Espinho

Continuação da pág. 1

Espinho seja algo mais que uma fachada mais ou menos bonita, atrás da qual se joga e se dança.

Esperamos e confiamos que a Comissão nomeada saiba encarar o futuro com verdade e justiça, indicando o que for mais justo, e, podemos afirmar que Espinho ganhou jus à Concessão de Jogo pelo seu passado verdadeiramente grandioso, conquistando o inegável direito de ser compreendido e acarinhado.

Na futura concessão, temos por certo que presidirá um alto espírito de justiça.

E' sabido que as praias do norte não são privilegiadas pelo clima mais ameno do sul, o que só poderá compensar-se com a criação de zonas de jogo permanente, beneficiando as terras e não prejudicando o Estado com a ilegalidade do jogo clandestino, sem dúvida mais prejudicial que aquele que é feito legalmente.

Uma zona permanente, além de beneficiar Espinho, dividiria o turismo entre o País, pois que, além do que está feito, mais se faria no sentido de atrair os estrangeiros, e, divisas que entram, beneficiam a Nação.

PINGUIM ?

### Bordadeira Precisa-se

Para executar trabalho em fábrica de malhas nesta Vila, ou em s/ casa  
Telefonar para 921454.

## Na hora de um Estádio

Desculpem-me a incipiência que encontrarem neste artigo. Nunca fui jornalista, tão-pouco sou dotado para redigir. Mas, meus senhores, ao ler a semana passada o artigo «UM ESTÁDIO PARA ESPINHO», não conseguí ficar indiferente. Gosto do desporto. Tudo quanto seja desporto, não só futebol. Gosto de Espinho e continuo entusiasmado com a ideia de ver esta terra crescer. Crescer em todos os sentidos, em todos os sectores, em todas as latitudes.

O articulista defende que Espinho tenha um Estádio. Um estádio para o Sporting Clube de Espinho, velha e querida agremiação, com um histórico que já não se pode dissociar do da própria terra. E a ideia é realmente aliciante, por tudo quanto encerra. Vejam que o Campo da Avenida — tesouro do passado, transbordando gratas recordações e guardando tradições sem conta, mas com deficiências no presente e insuficiências grandes para o futuro — está condenado, ainda que o futebol não evolua muito mais ou se encontre na fase decrescente do interesse dos desportistas.

Valendo-nos de um «slogan» que esteve em moda, diríamos que «a maioria está de acordo». Se for possível inquirir entre os desportistas espinhenses — e nem só —, salvo os casos dos que se amarram a saudosismos — de respeitar, mas impossíveis de manter quando a constante actual é progredir — ou dos poucos que, por erro de visão, condenam a evolução desportiva, a opinião esmagadora seria a de erguer um verdadeiro estádio para o Clube da Bandeira com um tigre, valorizando esta terra com um recinto desportivo passível de utilização vária.

Um estádio pressupõe um arrelvado, compreende iluminação, não pode dispensar pistas de atletismo e ciclismo e, assim, um recinto dessa envergadura, possibilitará, nos tempos vindouros, organizações de multifacetada natureza, interligadas com as determinantes turísticas que impendem sobre Espinho, uma terra de turismo, necessitada de criar motivações cada vez em maior número de molde a cativar a atenção das gentes e trazê-las até cá.

Sem esquecer as tais vantagens do atletismo para a juventude — modalidade básica e desenvolvida na maioria dos países onde o desporto atingiu a maior expressão —, e a juventude local já mostrou que tem condições natas para o desporto e a ele adere com satisfação — vidé o exemplo palpitante da ginástica —, não se pode pôr de parte a hipótese de futuras organizações de nível internacional, como torneios de futebol com equipas da primeira escolha — à semelhança do que se faz em Espanha, — para um Torneio de Verão da Costa Verde; como provas internacionais de ciclismo, com os ases do pedal, nacionais e estrangeiros, a virem por aí; como provas de automobilismo, cada vez com maior número de cultores, provas, entenda-se, a nível de rallies, gincanas e que utilizem uma pista da dimensão da de um estádio; provas internacionais de atletismo, também com vedetas de cartel.

E' sonhar alto? Será, será. Contudo, o Sp. de Espinho ficaria servido com um recinto de nível, a proporcionar-lhe outra amplitude desportiva. Assim, Espinho ficaria com um recinto apetrechado para dele extrair as vantagens turísticas que o desporto ocasiona em grande escala. E, repare-se, na época de veraneio temos cá toda uma população itinerante enorme, quer nacional, como estrangeira. E haveremos de ter mais no futuro. Ainda, temos em nosso redor uma corda populacional que acorrerá a bons espectáculos, mormente a imensa plateia desportiva portuense.

Será sonhar alto, todavia um estádio para Espinho como o articulista defende, é ideia de pôr em marcha, pois as vantagens suprem as desvantagens existentes. Claro, a manutenção de um estádio trará preocupações materiais ao Sp. de Espinho, no entanto, como é uma unidade para ficar ao serviço da terra, capaz de imprimir dinamização turística, cremos que as autoridades locais, mesmo essa sociedade recentemente criada e na qual se depositam as mais sérias esperanças numa «judá incomparável para o rasgar dos horizontes desejáveis a Espinho e à Costa Verde», decerto que ajudarão essa célula da vida espinhense, que é o Sporting, da maneira mais curial, pois, no fim de contas, tudo é trabalhar pela terra e para a terra.

UM ESTÁDIO PARA ESPINHO? Pesando os prós e os contras, a ideia explanada pelo articulista é de levar à frente. E se pensarmos bem, talvez se veja que nada tem de sonho, perante as realidades do amanhã que se avizinha e exige certas dimensões, como ainda na presença das hipóteses, altamente positivas e valiosas, que se apresentam para se poderem movimentar na concretização desse anseio, com o qual o Sp. de Espinho e esta querida terra nada têm a perder, mas muito a ganhar.

Perdoem-me a incipiência destas palavras — escritas com a vontade de ver Espinho engrandecer-se, sem pôr de parte a realidade das coisas e a visão do fenómeno desportivo, como

# TAUROMAQUIA

## Um Grupo Tauromáquico em Espinho?

A época de 1972 foi de grande regozijo para todos os aficionados nortenhos, e muito especialmente para a aficção Espinhense.

A construção da moderna e airosa praça de toiros de Espinho, veio finalmente preencher uma lacuna que há muito se verificava no meio tauromáquico do norte do país.

A testemunhar esta nossa afirmação estão os êxitos obtidos em todas as corridas efectuadas na época passada, havendo, como se viu, um grande afluxo de turistas e aficionados de vários pontos do país, dando a esta vila um movimento e colorido de outros tempos.

Seria injusto se não fizéssemos aqui uma referência aos obreiros desta grandiosa realização.

Deve-se, portanto, à «Solverde» Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, que teve a iniciativa da construção da nova praça de toiros de Espinho, e ao grande aficionado Manuel dos Santos que tanto tem feito pela Festa Brava em Portugal, uma palavra de agradecimento de todos os aficionados de Espinho.

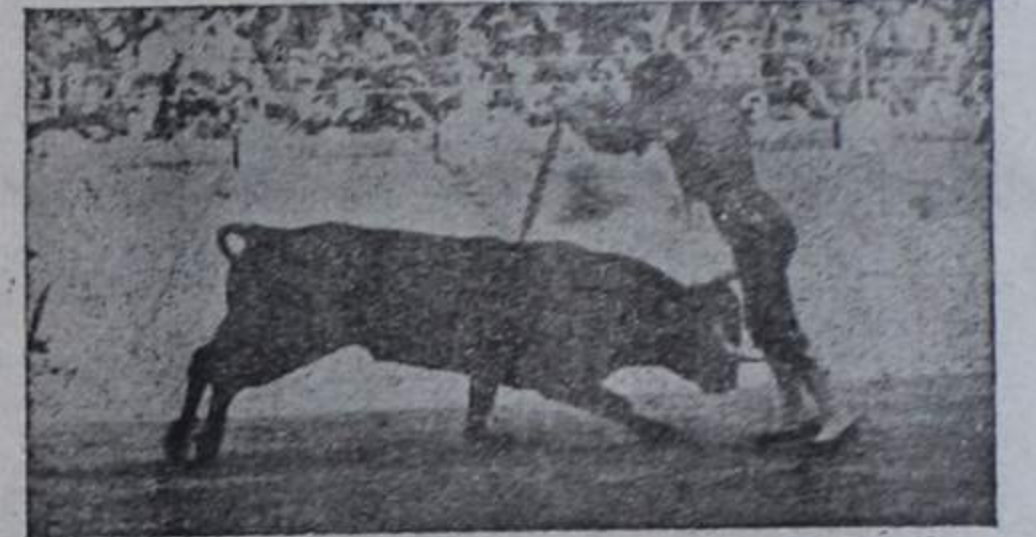
Foi também com grande regozijo que soubemos estar em formação um Grupo Tauromáquico em Espinho, que conta com a colaboração não só dos aficionados desta vila, mas também com aficionados do Porto, Aveiro, Lisboa e ainda de outros pontos do norte do país.

Entre eles conta-se com o grande aficionado e conferencista taurino sr. José Barata Ri-

beiro, grande amigo de Espinho e presidente da actual comissão organizadora deste Grupo Tauromáquico.

Julgamos saber estar para muito breve a concretização desta iniciativa que engloba ainda uma escola de toureio, pois, espera-se dentro de pouco tempo, ver os estatutos oficializados.

Terão assim, os velhos aficionados a oportunidade para um convívio taurino, e a camada jovem terá, novamente, de há



muitos anos, as portas abertas para uma iniciação tauromáquica.

Os organizadores do Grupo Tauromáquico de Espinho avistaram-se com o presidente do município, do qual recebeu a melhor promessa de apoio e aplauso à ideia.

Seguir-se-á uma série de encontros, tendentes a uma perfeita estrutura e para se tornar público das intenções do Grupo, que, além de servir a Festa Brava, será um grande aliciante para Espinho e o seu turismo.

A Defesa de Espinho, além de colocar as suas colunas à disposição dos organizadores, faz votos para que levem a bom termo a obra que pretendem realizar.

## Na via pública

«Encontram-se abandonados na via pública, vários blocos de mármore, de diversos tamanhos, feitos e pesos que se entregam a quem provar pertencer-lhe.»

Um anúncio deste teor já devia ter sido inserido cá na DEFESA, ou então a entidade competente já devia ter lá mandado o guindaste que anda nas obras de defesa(?) da praia da seca, carregar para um Euclides os calhaus ali abandonados e despejá-los na praia para aguentarem os lançamentos das marés vivas, porque o seu tamanho e peso manda respeito. Se alguma inocente criancinha se lembra de querer trepar para cima daqueles mastodontes está sujeita a ficar numa pasta de qualquer coisa.

Como alternante, e dado que ali na curva sul da Avenida 24 existe um cemitério de muitas coisas esquisitas (a modos que um bric-à-brac) onde abundam restos de automóveis, latas e ferros velhos, seria de boa política (de limpeza e arrumação) transferir todos os objectos e utensílios abandonados na via pública para aquele castiço recanto, para que se limitasse a um só lugar o vasadouro espinhense de coisas incomodativas para a vista, o olfacto, as canelas e mais integridade física dos indivíduos. Mas antes era conveniente subir o muro e pôr um coberto ao cemitério (dos automóveis claro). Podia ser que posteriormente, um curto circuito resolvesse de vez o assunto... — J. J.

a sua interligação ao do turismo, bem como a posição geográfica desta terra e as suas potencialidades turísticas —, palavras que não têm o aparato jornalístico, nem a marca de quem sabe escrever, mas que são de apoio integral ao J. J. pela clareza e objectividade do seu artigo.

É para a frente com a ideia!  
Desportista da Beira-Mar

## Aveiro e o seu Distrito

Recebemos o n.º 14 desta publicação, editada semestralmente, pela Junta Distrital de Aveiro.

O presente número, com excelente apresentação, insere, entre outros trabalhos, um bem elaborado estudo sobre a Freguesia de S. Nicolau, da Vila da Feira.

Da autoria do Dr. Roberto Vaz de Oliveira, mais uma vez o autor revela a sua extraordinária gama de conhecimentos, que muito valorizam a publicação e honram o seu nome, bem conhecido entre nós.  
Gratos pelo envio

## Academia de Música de Espinho

«Curso de Artes Decorativas»

Vai ter início na próxima sexta-feira, dia 16 pelas 15 horas o «CURSO DE ARTES DECORATIVAS» orientada pela Ex.ª D. Maria Monteiro da Costa, as inscrições continuam abertas todos os dias úteis das 10 às 12 e das 15 às 19 horas.

PINGUIM ?

## Quarto — Aluga-se

A pessoa de respeito.  
Falar Sábado ou Domingo — Rua 19 — 189 - 1.º — Espinho.

## Vende-se

boa propriedade de gaveto com grande terreno e um andar livres, bem situado, a 1700\$00 o m<sup>2</sup>, em conjunto ou em três lotes, mas sendo por lotes, cada um tem o seu valor. Rua 14, n.º 1041.

**Semana Desportiva**

**Futebol**  
**Campeonato Nacional**  
**da II Divisão**  
**Zona Norte**

No passado domingo efectuou-se a 9.ª jornada a qual forneceu os seguintes desfechos:

Covilhã 2 Penafiel 0  
Famalicão 0 Gil Vicente 3  
Lamas 2 Fafe 1  
Oliveirense 1 Braga 1  
Académica 2 Sanjoanense 0  
Vilavovense 0 Riopele 1  
Tirsense 3 Espinho 2  
Salgueiros 2 Varzim 0

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Académica	19	15	3	1	4	9 33
Braga	18	8	7	3	25	13 23
Fafe	19	8	7	4	24	16 23
Oliveirense	19	6	9	4	22	9 21
Varzim	19	8	5	6	16	6 21
Gil Vicente	18	8	4	6	26	21 20
Vilavovense	18	5	7	6	14	16 17
Sanjoanense	19	5	7	7	14	18 17
Riopele	19	5	7	7	11	7 17
Covilhã	19	6	5	8	19	29 17
Penafiel	18	5	6	7	12	16 16
Famalicão	19	5	6	8	17	21 16
ESPINHO	19	6	4	9	19	21 16
Salgueiros	19	6	3	10	14	21 15
Lamas	19	3	9	7	8	19 15
Tirsense	19	4	5	10	18	28 13

**TIRSENSE 3 ESPINHO 2**

Jogo no campo Abel Figuetredo, em Santo Tirso.

Árbitro: António Garrido, de Leiria.

As duas turmas apresentaram:

**TIRSENSE** — Zeferino; Sebastião, Cristóvão, Feste e Amândio; Avellino e Arapong; Vitor, João, Carlos Manuel e Manuel.

**ESPINHO** — Luz; Ribeiros, Símplico, Ribeiro e Pereira; Artur Jorge (Henrique) e Gonçalves I (João Carlos); Meireles, Cáliz, Louro e Júlio.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Manuel (aos 45 e 63 m.), Carlos Manuel (aos 59 m.), Meireles (aos 60 m.) e Louro (aos 83 m.).

Muitas foram as pessoas que se deslocaram no transacto domingo a Santo Tirso, a acompanhar a equipa do Sporting de Espinho, dando que estava um dia maravilhoso, torçando-se assim o passeio mais agradável.

Em disputa, duas equipas com cerência de pontos para se livrar da «zona das filiações», na qual o Tirsense estava e está em posição mais ingrata que as espichenses. Daí a que muita gente afecta ao clube de Santo Tirso se tenha disposto a não assistir ao encontro, precisamente numa fase em que os clubes mais precisam de apoio e dos incitamentos da sua massa simpática. Coube a vez à mudança, que sentados no longo do muro que separa o rectângulo, do pé, faziam «bataque» nas chapas publicitárias, com os pés, em coro, provocando um barulho de certo modo insomnolento.

Confessamos que a equipa de Santo Tirso, reuna uns magníficos executantes e custa-nos convencer que estejam no último posto, pois mereciam outro lugar, caso actuem sempre com a garra que neste encontro demonstraram às gentes de Espinho.

Ganharam e bem, muito embora o Espinho tivesse pregado um valente susto aos locais, pela sua reacção valerosa, ante o domínio exercido pelos tirsenses ao longo do encontro.

**FUTEBOL — JOGOS PARA AMANHÃ:**

Penafiel - Gil Vicente; Fafe - Covilhã; Braga - Lamas; Sanjoanense - Oliveirense; Riopele Académica; Espinho - Vilavovense; Varzim - Tirsense e Salgueiros - Famalicão.

**Distrital da I Divisão**

ESTARREJA 1 CORFI 0

Saiu difícil para os espinhenses que culminou com a derrota pela marca tangerial.

**PINGUIM?**

**Casal Caniches**

Vendem-se Falar p/ telefone 920601 — Espinho.

**LIVRARIA NEPTUNO PAPELARIA**

Artigos de Escritório ★ Escolares ★ Brindes ★ Livros de Escrituração  
★ DESCONTOS PARA REVENDA ★

SECCÃO DE TABACOS, REVISTAS, JORNAIS

TELEFONE, 920358  
RUA 24 N.º 1027 ESPINHO

**Registo Social**  
**Aniversários**

**FAZEM ANOS:**

Hoje, dia 10, as meninas Anabela Alves de Oliveira e Silva, filha do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, e Maria de Lourdes Guimarães de Oliveira Granja, filha do sr. António de Oliveira Granja; os srs. José Gomes de Oliveira, de ramos, e o jovem Jorge Manuel Pinto O. Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho; o menino José Manuel Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta;

Amanhã, dia 11, as sras. D. Maria Luíza Nogueira da Costa, esposa do sr. João César da Costa, D. Delia Gomes da Silva, esposa do sr. Joaquim Pereira Alves; as senhorinhas Maria Luíza Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, e Maria Helena de Faria Pinto de Menezes, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Menezes, ilustre deputado, ausente em Lisboa; as meninas Maria Emilia e Maria João dos Anjos Gil, filhas do sr. Benjamim António Gil; os srs. Alberto Brito, ausente no Porto, e António Rodrigues de Oliveira Ferro, de Silvalde;

— em 12, as sras. D. Ana Alves de Oliveira, esposa do sr. Americo Alves de Sa, de Silvalde, D. Irene Marques Côrrea Leão, esposa do sr. Delfim de Oliveira Gago, e D. Maria Eufrasia, filha da sra. D. Declinda Alves dos Santos; os meninos Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares, e Mario Jorge Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 13, a sra. D. Margarida dos Santos F. Capela, esposa do sr. Dário Capela; a senhorinha Palmira Alves Frutuoso, de Anta; as meninas Rosa Maria Leite dos Santos, e Declinda da Conceição Pereira Gomes, filha do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; os meninos Jorge Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto; os srs. Alvaro Ferreira Serralva, José dos Santos Almeida e Ricardo Jorge Angelo Pereira, filho do sr. Tenente Avellino Alves Pereira;

— em 14, as sras. D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Beatriz Lima, sogra do sr. Manuel Joaquim Carvalho da Rocha, ausente em Moçambique; a senhorinha Maria José Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Amélia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. José Alves de Amorim, ausente em Moçambique, Belmira Alves Dias Menezes, filha do sr. Delfim Pinto Loursiro, de Ramos, e Maria Lucinda, filha do sr. Angelo Correia de Carvalho; os srs. ten. José Luis Mateiro Dias Pinto, ausente em Tavira, Fernando Soares Ferreira e Fernando Ferreira Neto;

— em 15, as sras. D. Justina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baiao Nunes dos Santos, D. Maria Adelaide Sousa e Silva, irmã do sr. José Gomes da Silva, D. Inácia Pinto de Resende, de Anta, e dr.ª D. Maria Eunice Dias de Sousa, esposa do sr. eng.º João Manuel Taveira da Gama; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva; o menino José da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); os srs. Jacinto Zenha e Joaquim Matos Almeida;

— em 16, as sras. D. Maria Alice Pereira da Costa de Mendonça, esposa do finado Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, D. Maria E. L. Marques de Oliveira Pinhal, esposa do sr. Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos; a senhorinha Olga Madalida Dias Moreira, filha da sra. D. Madalida Braga Dias Moreira e do sr. dr. Sergio Alves Moreira, ausente na Venezuela; os srs. José Alberto Pinto de Resende, de Idanha-Anta, e Joaquim Manuel Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques.

**Vende-se**

Terreno aprovado para construção de bloco com cave, Rêdo-chão e 2 andares gaveto das ruas 22 e 35 — Espinho — falar telef 920629

**Oferece-se**  
**Secretária Correspondente**

Com o 7.º ano e Curso de Secretariado, deseja emprego compatível com as habilitações, em Espinho ou arredores.  
Resp. à Redacção ao n.º 306



**Casa de Saúde de Espinho**

Há quarenta anos, o Doutor Manuel Gomes de Almeida doutou Espinho com a sua primeira unidade hospitalar, tendo-se apercebido, pouco tempo passado, que tanto não bastava para responder a todas as necessidades da Vila, em franco progresso.

No reconhecimento dessa falta e com o seu largo espírito de iniciativa, por amor de Espinho que adoptou como sua terra, foi o grande impulsor da criação de novos serviços hospitalares com o feliz aparecimento do Hospital Sub-Regional, onde foi prestigioso Director Clínico até à sua morte, ocorrida em Agosto de 1972.

Assim Espinho pôde ver aumentado o número de quartos particulares, de modo a servir quantos deles necessitassem, além das enfermarias, o que, no andar do tempo e com o progresso sempre crescente de Espinho, já se vão tornando insuficientes.

Espinho recordará sempre o saudoso Dr. Manuel Gomes de

Almeida, que, em verdade, foi a alavanca benfazeja que muito valeu à nossa terra.

Por morte do seu fundador, foi encerrada a Casa de Saúde de Espinho, com manifesto prejuizo da população e a grande saudade de quantos a conheciam, na sábia direcção que sempre lhe foi imprimida.

No entanto, em homenagem ao seu criador e para benefício de todos, a Casa de Saúde vai reabrir as suas portas no próximo dia 15, debaixo da direcção do Dr. Gomes de Almeida (Filho), muito estimado na nossa terra.

Com corpo clínico próprio e serviços de enfermagem à altura de honrar o passado, a Casa de Saúde receberá todos os doentes que dela necessitem, colocando-se à disposição de todos os médicos que desejem utilizar os seus serviços, quer de internamento quer de cirurgia.

Assim os doentes terão a escolha, quanto aos seus médicos, para os serviços de cirurgia.

**José Luís F. Barbosa**

— Médico Especialista —

**Doenças dos osses e Articulações**

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. i. marcar consulta.

**Andar independente**

Bem localizado, Avenida 24 n.º 739 - 2.º Andar, com 6 assoalhados por 1 800\$00 mensais.

Ver e tratar com a Cooperativa «A Moradia de Espinho», das 14 às 18 horas, todos os dias úteis, à Avenida 24 n.º 151, em Espinho.

**Dr. Aucíndio Valente**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais  
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014  
Dias: 3.ªs e 6.ªs feiras com hora marcada

**Dr. Ferreira de Campos**

Advogado

Telefone 920805 Rua 11 - 877  
ESPINHO

**Carlos Matos Viegas**

MÉDICO

**Clínica Geral**  
**Boca e Dentes**

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef 921024.

**Explicações**

Disciplinas de Ciências (Ensino Liceal ou Técnico).  
Telefone 920258.

**Dr. Carlos Pereira**

Especialista de doenças dos Olhos

Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218

ESPINHO

**Balanças que não pesam...**

Há por aí, em alguns cantos de ruas, balanças que foram feitas para pesar, mas que, a maior parte das vezes se negam terminantemente a cumprir a obrigação para que foram criadas.

Assistimos, há dias, a um espectáculo que não está certo, quando uns rapazolas enfiaram na balança a coroa do costume, e a brutinha a nada se moveu.

Talvez porque a moeda caída e perdida fosse daquelas que valem duzentos contos ou mais, os referidos rapazes, aos pulos na balança, faziam um barulho de se ouvir ao longe, com a alegria dos moços que, naturalmente, se julgavam actores aplaudidos de uma grande peça, tal o publico que se juntou, e que, se não concordava com a balança que nem pesava nem restituía a coroa, também não estava de acordo com a depreciação feita à pi bre inocente. Estas balanças só deveriam estar em locais onde pudesse haver, à mão de semear, uma pessoa responsável que atendesse a reclamação, ou colocar-lhes, indefinidamente um letreiro de «impedida».

Assim, assistiremos diariamente a um triste espectáculo, que compete reprimir, à própria autoridade, mas, a nosso ver, vale mais prevenir que reprimir.

**PINGUIM?**

**Oferece-se**  
**Secretaria - Correspondente**

Com prática, conversação Francesa e Inglesa e conhecimentos de Telex.  
Carta à Redacção ao n.º 304.

**Alugam-se**

Estabelecimentos com caves e primeiros andares amplos do prédio da rua 12 n.º 632, po detrás de «O Nosso Caté».  
Falar no mesmo prédio.

**Café Nicola**

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

**MOTORISTA**

Oferece-se c/ carta de ligeiro e profissional isento de descontos.  
Carta à Redacção ao n.º 307.

**Carnaval no Rio 1973**

Visita nas Cidades: Rio de Janeiro — Belo Horizonte — Brasília — São Paulo  
Partida a 2 de Março e regresso a 16 de Março

Preços desde 25.800\$00

**O PREÇO INCLUI:**

- Passagem aérea para todo o percurso, em classe turística, com direito ao transporte de 20 Kg. de bagagem.
- Estadia nos hotéis indicados, em regime de quarto duplo com banho, incluindo as refeições mencionadas nos programas, além do pequeno almoço diário.
- Transporte do aeroporto ao hotel e vice-versa.
- Todas as visitas mencionadas no programa.
- Taxas de Turismo e Serviço nos hotéis.

Peça programas detalhados.

Para Informações:

Agência de Viagens «OS CAPOTES»  
Praça da República, 5-7

ILHAVO Telefones n.º 22433-25620  
e

Agência de Viagens «OS CAPOTES»  
Avenida Oito, 436  
ESPINHO Telefone n.º 920050

**Aprenda a decorar a sua casa com um CURSO DE ARTES DECORATIVAS**  
 a realizar na  
**ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO**  
 Orientado pela Ex.ma Senhora  
 D. Maria Monteiro da Costa  
 Pirogravura, estanhos, patines, esmaltes, pintura em barro, gesso e madeira, charão, lacagem, floral etc.  
 Informações - Academia de Música - Telef. 920469

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**  
 A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

**Contabilistas Associados**  
 ORGANIZAÇÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS  
 Rua Júlio Dinis, 902-1.º esq. — Telef. 692167/8 — PORTO  
 EXECUÇÃO DE ESCRITAS • PROBLEMAS FISCAIS E ADMINISTRATIVOS  
 Organização de Contabilidade de Custos

**Câmara Municipal de Espinho**  
**AVISO**  
 Em conformidade com o determinado no artigo 31.º e mais termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos consignados no artigo 29.º e seu § 3.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal e se destina:

- 1.º — A conferência da posse do Ex.º Vogal do Conselho Municipal que substituirá o Vogal falecido Ex.º Senhor Alberto de Bastos Mais;
- 2.º — A aprovação das seguintes deliberações municipais:
  - a) — Sobre o aumento de vencimento ao proposto de tesoureiro municipal;
  - b) — Sobre o aumento da remuneração da vigilante da Biblioteca Municipal;
  - c) — Sobre a criação do lugar de telefonista de 1.ª classe e a oportuna extinção do lugar de telefonista de 2.ª classe;
  - d) — Sobre o aumento de remuneração do pintor das obras pertencente ao quadro do pessoal auxiliar a prover por assalariamento.
- 3.º — Discussão e votação do relatório de gerência da Câmara Municipal relativo ao ano de 1972.

Espinho e Paços do Concelho, 8 de Fevereiro de 1973.

**Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional**  
 Ressio, 45-3º — Lisboa-2  
**É DITOS**  
 Em conformidade com o artigo 16.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35781, de 5 de Agosto de 1946, declara-se que, para habilitação edital ao subsídio constituído por Maria Gabriela Firmina de Sousa, sócia n.º 1045, e legado a Venâncio Lúcio Jardim Câmara, também já falecido, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio no «DIÁRIO DO GOVERNO», citando as pessoas que se julgarem com direito a esse subsídio, no valor de 43316\$00, na qualidade de representantes sucessórios, do segundo, e para herdeiros da sócia falecida, nos termos gerais do direito sucessório, a deduzirem a sua habilitação naquele prazo, a fim de, apreciados os direitos invocados, se decidir, sobre o pagamento do mesmo subsídio.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 6 de Fevereiro de 1973.

O Administrador-Delegado,  
*Vitor Dias Francisco dos Reis*

O Presidente da Câmara,  
 Dr. Manuel Bicho Nunes dos Santos

**Novos altos cargos oficiais Zona de Coimbra**  
 — Director de Transportes do Centro — Eng.º Rui José de Oliveira Pegado;  
 — Director da Circunscrição de Urbanização do Centro, com sede em Coimbra, o eng.º José Maria de Almeida Saraiva Donas Boto;  
 — Subdirector da Circunscrição de Urbanização do Centro, o eng.º José de Matos Cardoso;  
 — Director da Circunscrição de Estradas do Centro, com sede em Coimbra, o eng.º Custódio Gonçalves Palma;  
 — Subdirector da Circunscrição de Estradas do Centro, o eng.º Luis Alberto de Figueiredo de Vale.

**Técnico de Contas**  
 Aceita escritas regime livre. Grupos A ou B  
 A. Reis — Telef. 921557.

**Casa Pequena**  
 ou andar — Compra-se no Centro.  
 Resposta à Redacção ao n.º 305.

**ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.**  
 Espinho e cartório notarial, 6 de Fevereiro de 1973.  
 O Ajudante do Cartório,  
*José dos Santos Sil*

**Choque de veículos**  
 Na passada terça-feira, na Avenida 24, deu-se um choque entre um pronto-socorro de assistência automobilística e um carro ligeiro que transportava um funcionário superior da Companhia Portuguesa de Celulose e um director administrativo da mesma Empresa.  
 Ficaram três pessoas feridas, embora sem grande gravidade. O auto ligeiro, que era novo, ficou destruído, tendo o pronto-socorro sofrido avarias.  
 O desastre, que foi muito comentado, juntou muita gente no local, que ficou interrompido por algum tempo.

**VENDE-SE**  
 Terreno aprovado para construção de grande bloco, com cave, Rés-do-chão e 5 andares, gaveto das ruas 22 e 37 — Espinho, falar telef. 920629.

**Joaquim Gomes Pereira**  
 electricista de automóveis  
 Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis  
 Garage Espinho - Praia, Lda  
 (Serviço Mobil)  
 Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO  
 Residência — Telef. 964194

**Farmácia de serviço permanente hoje e amanhã:**  
**HIGIENE**  
 Rua 19 — Tel. 920320

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
 Internato para Meninas  
 Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes  
 Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Boradades, Rondas, Tapeçarias, Saldes de Estudo Orientado — Biblioteca.

**Fábrica HERCULES**  
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apart. 40-End. Teleg. HERCULES  
 Telefone, 920144 — ESPINHO

**Orlindo Horta Brioso**  
 IMPORT. — EXPORT.  
 Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria  
 Agente das Baterias «Batex»  
 Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»  
 Representante para Portugal dos níveis «Antieho»  
 Representante para Portugal dos calços para travões «Platex»  
 Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

**CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas, janelas a preços sem concorrência  
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.º**  
 ARMAZENISTAS DE MERCADORIA CEREJAS E GORDURAS  
 Apartado 32  
 Ruas 16 e 25 Tel. 920180 - Espinho

**Padaria Mecânica**  
**Pérola de Espinho**  
 de FÁRIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre  
 Rua 18-251 Tel. 920054 Espinho

**BORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
 Vimes, juncos, mintes e palmito  
 Rua 14 N.º 1244 1252 - Tel 920591 — ESPINHO —

**Mourão**  
 Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO  
 Calçado, Camisas, Cartolinas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols  
 OS MELHORES PREÇOS

**Restaurante Snack-Bar CABANA**  
 Mesmo à beirinha das Ondas NA PRAIA DA SECA  
 Aprecie a Panorâmica o conforto e seu serviço  
 Telefone, 921322 — ESPINHO  
 Para descanso do pessoal encerra à 3.ª feira desde 1 de Outubro a 30 de Abril

**Padaria Afonso DE**  
 V.º de Afonso Ferreira Guio  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-865 ESPINHO TEL. 920169

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
 A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 18, 955-957 - Tel. 920137 - Espinho  
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial deste pão.  
 Secção de pastelaria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

**Hotel «MAR AZUL»**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 8 — Telef. 920824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
 Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

**Móveis Sá DE**  
 Manuel de Sá Costa Alves  
 ANTA — ESPINHO  
 O mais completo sortido em Móveis, Estofas e Decorações de todos os estilos

**Padaria Central**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta açada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações do género no norte do País.  
 Aug. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

**Padaria Ferreira**  
 M. Nunes da Silva & C.º  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Todos os dias as delícias «Vinhos d'Austria»  
 Sêde: Rua 19 145 Fil.; Rua 82-891 ESPINHO

**DEFESA DE ESPINHO**  
 Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:  
 Portugal-Continental e Ilhas Adjacentes . . . . . 80\$00  
 Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar) . . . . . 110\$00  
 França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 130\$00  
 Venezuela e U. S. A. (via marítima) . . . . . 160\$00  
 Ilhas Adjacentes (via aérea) . . . . . 110\$00  
 Províncias Ultramarinas (via aérea) . . . . . 240\$00  
 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 300\$00  
 A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas  
 NÚMERO AVULSO . . . . . 2\$00